

PJAMA PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Rosângela Maria Nunes Do Amaral Tominaga
Habib Ribeiro David
Cristiane Gaspari
Ana Luiza Ramos De Souza Dias
Kannandha Nunes Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Penitenciária Maria José Alkimim é um estabelecimento penal que atende a condenados do regime semiaberto. Sua vocação agrícola industrial fez da José Maria Alkimim uma penitenciária pioneira no Brasil no incentivo ao trabalho para recuperação de detentos. A grande produtividade dos velhos tempos quando presídio chegou a manter uma loja em Belo Horizonte em Belo Horizonte para comercializar frutos do serviço dos presos ficou no passado. Mas hoje a unidade ainda faz questão de manter os traços da época: Cerca de 80 % dos 1250 presos suam a camisa diariamente segundo o diretor geral Igor Tavares, 890 deles vão para as ruas trabalhar em parceria com a iniciativa privada e 80 presta serviço dentro do presídio na manutenção da unidade ou em atividades agrárias. “Mantemos a vocação para o trabalho e incentivamos a profissionalização dos presos.(diretor-geral Igor Tavares)”.

Objetivo

O objetivo das penitenciárias agrícolas é promover a reabilitação dos detentos através do trabalho profissionalizante, e isso contribui no resgate da auto-estima e da reinserção social”, E isto az desse tipo de prisão, um diferencial, pois trabalha paulatinamente a reintegração do preso na sociedade.E assim todos saem ganhando, família e sociedade.

Material e Métodos

Matéria publicada no www.agenciaminas.mg.gov.br/ PJMA é a mais antiga do Estado. Com capacidade para 832 presos, abriga, atualmente, 796. Foi pioneira na adoção do trabalho dos detentos como forma de resgate da auto-estima e de reinserção social, prática que vigora até os dias de hoje. A obra, iniciada em 1927 e concluída em 1935, só foi inaugurada em 1938, por decisão do então presidente Getúlio Vargas”. Atualmente, 253 presos da PJMA exercem atividades laborativas, como agricultura, marcenaria, madeireira, olaria, reciclagem, mecânica, panificação, entre outras, dentro e fora da unidade. Uma escola nas dependências da penitenciária oferece aulas de ensino fundamental e alfabetização para detentos.

Resultados e Discussão

Na reportagem do jornal o Estado de Minas, o funcionário mais antigo da unidade, Salvador Thomé da Silva, de 76 anos. Trabalhador e morador da penitenciária desde 1959, ele fala com orgulho da época em que os presos cultivavam lavoura, criavam gado e eram operários de fábricas de calçados, uniformes, brinquedos e tijolos – tudo instalado dentro dos muros da prisão. Mas o presídio além da ser visto e criado como uma penitenciária agrícola ,ele também foi berço de personalidades de renome do país, como o cartunista, jornalista e escritor Henrique de Souza Filho, o Henfil; e o jogador de futebol Wilson Piazza, craque em duas Copas do Mundo na década de 1970. Com tudo percebe-se que a penitenciária é uma intuição de grande prestígio.

Conclusão

De acordo a matéria se percebe que a PJMA mesmo passado um bom tempo da sua criação continua na busca por alcançar a sua finalidade que é a ressocialização dos detento ,e assim devolver á sociedade pessoas com alguma qualificação para o trabalho e humanizados.

Referências

www.agenciaminas.mg.gov.br/noticias/penitenciaria-jose-maria-alkimim-completa-70-anos-de-historia/

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2012/04/07/interna_gerais,287504/penitenciaria-jose-maria-alkmin-completa-75-anos-e-preserva-origens-agricolas.

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/estabelecimentos-penais/1468658629>